

Animação Bíblica

(2)

EVANGELHO DE MATEUS E OS PRIMEIROS CRISTÃOS



Papyrus 52 - O mais antigo manuscrito do Novo Testamento - em torno do **ano 130**
"João 18, 31 a 33. 37-38: "Disse-lhe **Pilatos**:
O que é a verdade?"

ANIMAÇÃO BÍBLICA 2026

O Evangelho de Mateus – Tolentino

Mendonça

Os Evangelhos são o primeiro ato de memória dos cristãos. Os Evangelhos foram escritos 30 ou 40 anos depois da morte de Jesus, da sua Páscoa.

Como se conservou a memória de Jesus?

Como se conservou a memória de Jesus?

O meio vital para a conservação foi a **Liturgia**.

Um lugar onde a memória de **Jesus** permaneceu viva, não como realidade do **passado**, mas como

presença, onde os **cristãos** sentiam que caminhavam com **Ele** na história, foi de fato a **liturgia**.

**De maneira que se a propósito da Liturgia,
nós voltamos à leitura da Palavra quer dizer
que estamos num círculo virtuoso, de
virtudes, onde partimos da liturgia
e voltamos para ela.**

**Comecemos essa Animação Bíblica
com o Evangelho de Mateus.**

O que é o **Evangelho** de **Mateus**. tem de único quando o comparamos com os outros Evangelhos de **Marcos** e de **Lucas**?
Esses **três** têm em comum que são os **Evangelhos Sinóticos**. Ou seja, aqueles **Evangelhos** que podem ser lidos sobre a mesma perspectiva. Sobre uma mesma ótica, o mesmo olhar.

EVANGELHOS SINÓTICOS

Signif. grego:
"Mesma"

Signif. grego:
"Ótica, olhar"

Os evangelhos sinóticos são: Mateus, Marcos e Lucas.
Podemos colocar os evangelhos em três colunas, e perceber as semelhanças ou diferenças do texto:

Replicou o
homem: Tudo
isso tenho
guardado desde
a minha
juventude.

Lucas 18:21

Ele, porém, lhe
replicou: Mestre,
tudo isso tenho
guardado desde
a minha
juventude.

Marcos 10:20

Disse-lhe o
jovem: Tudo isso
tenho guarda-
do; que me falta
ainda?

Mateus 19:20

Não nos enganemos, é o mesmo
olhar, a mesma história, os
mesmos **protagonistas**, mas sem
dúvida **cada** **Evangelista** tem um
programa teológico. Devemos
olhar para **cada** **Evangelista**, como
um **catequista**,

como **alguém** que nos transmite
uma mensagem muito especial
de salvação (Kerygma). E fala
uma língua própria, tem uma
intenção, tem um modo de
falar próprio.

Infelizmente para nós tudo é **Evangelho**, pensamos não fazer diferença alguma, ser **Mateus**, ser **Marcos**, ser **Lucas** ou ser **João**, parece ser sempre o mesmo Evangelho... É sempre o mesmo Evangelho, **mas nós ganhamos muito quando escutamos a voz de cada um deles.**

**Porque detrás de cada Evangelho,
existem situações, existem programas
teológicos, existe uma estratégia de
transmissão do Evangelho, existe
uma intenção especial para cada tipo
de auditório, dos que estão ouvindo.
E tudo isso é uma riqueza muito
grande.**

É por isso que a Igreja em vez de adotar um único Evangelho no cânone, adotou quatro. Precisamente porque isso é um ato de fé na pluralidade, na polifonia dessas vozes. Porém, quando se compara Marcos, Lucas e Mateus, que diferença que faz o leitor na leitura que sente!

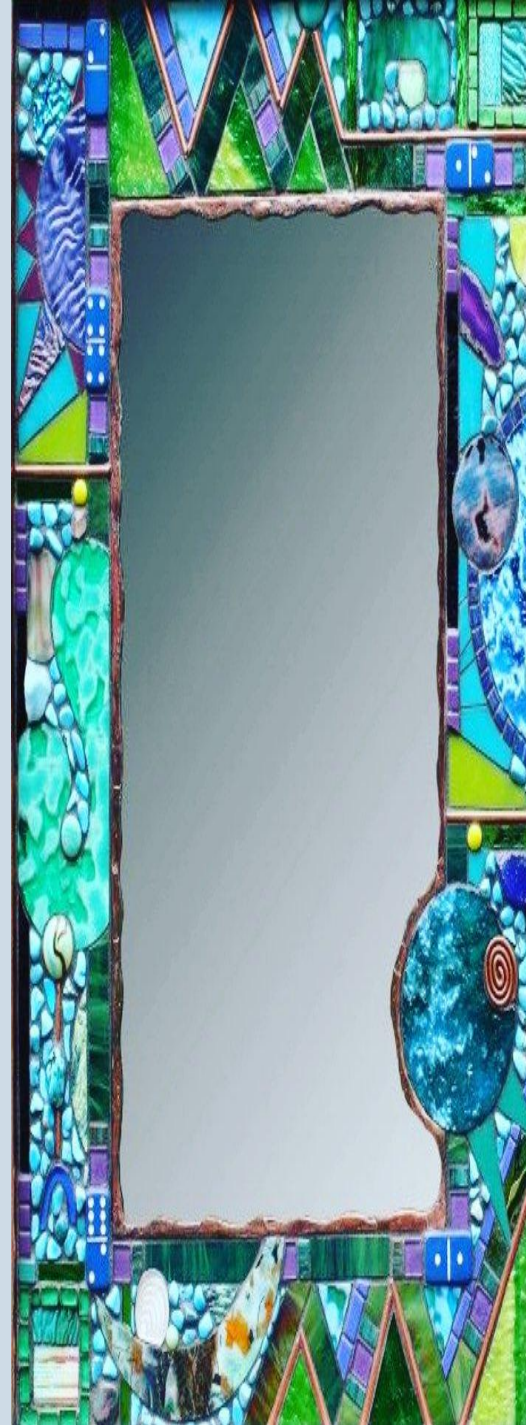


Gostaria de fazer um convite
hoje para que comecemos
olhando para dois pontos
diferentes do Evangelho de
Mateus, mas que fazem o papel
de uma moldura de um quadro.



**Duas citações para nos ajudar a
ver qual seria a estrutura que
sustenta
o Evangelho de Mateus.**

**Vamos conferir as citações de
Mateus 1,22.23
e Mateus 28,20. O que dizem?**



Mateus 1,23:

*“A **Virgem** conceberá e dará à luz um **filho**, e ele será chamado pelo nome de **Emanuel** (que traduzido é: **Deus-conosco**)”.* Quem é que fala no versículo? **Um** narrador. **Alguém** que nos conta uma história.

E o **último** versículo,

Mateus 28,20:

*“ensinando-**lhes** a guardar tudo o que **vos** tenho ordenado. **Eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos**”.*

Quem é que fala no versículo?

«**Eu estou convosco** todos os dias, até ao fim do mundo» (Mateus 28, 20). As últimas palavras do Evangelho de Mateus recordam o anúncio profético que encontramos no início: «A **Ele** será dado o nome de **Emanuel**, que significa **Deus conosco**» (Mateus 1, 23; cf. Isaías 7, 14).

Deus estará conosco todos os dias até ao fim do mundo, Jesus caminhará conosco todos os dias até ao fim do mundo. Todo o Evangelho está contido entre estas duas citações, palavras que comunicam o mistério de um Deus cujo nome, cuja identidade é "ser-com", em particular conosco, isto é, com a criatura humana.



Conosco, com a criatura humana, está um **Deus "com"**, não isolado.

O nosso **Deus** não é um **Deus** ausente, sequestrado por um **céu longínquo**; é, ao contrário, um **Deus** "apaixonado" pelo **ser humano**, que ama tão ternamente que é incapaz de se separar **dele**.



Nós, humanos,
somos hábeis em
cortar laços e
pontes. Ele,
inversamente, não.
Se o nosso coração
se torna frio, o seu
permanece
incandescente.



Deus nos acompanha
sempre, ainda que por
fraqueza, nós nos
esquecêssemos DELE.
No ponto mais alto das
crises de fé é decisiva a
descoberta de sermos
amados e acompanhados
pelo nosso Pai, de nunca
sermos deixados a sós por
Ele.

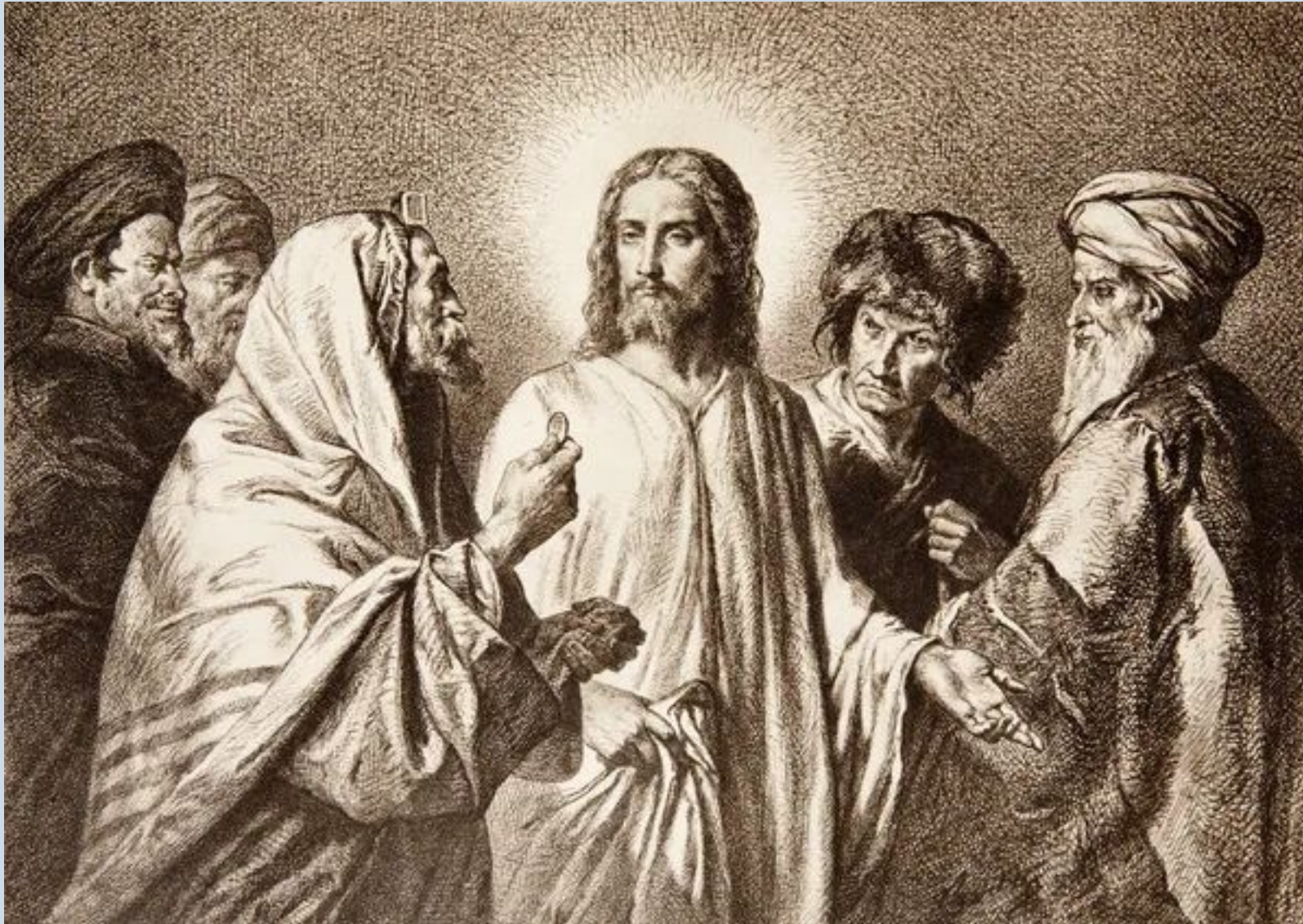
A moldura do
Evangelho de **Mateus**,
portanto, é esta:

**ATÉ AO FIM DO
MUNDO: O
CORACÃO
«INCANDESCENTE»
DE DEUS ESTÁ
«APAIXONADO»
PELO SER
HUMANO**





- **MATEUS** – **Um** dos **doze** Apóstolos de Cristo considerado pelos cristãos como autor do **primeiro Evangelho** (Marcos 3,18).
- Mesmo nome do **publicano** chamado **LEVI** (Marcos 2,14 – “**filho de Alfeu**”; **Lucas 5,27**).



- Grupos sociais
no tempo de
Jesus
Fariseus,
Saduceus,
Essênios, Zelotes,
Publicanos – que
cuidavam do
tesouro público a
serviço dos
Romanos

SADUCEUS

Os saduceus eram um grupo religioso e político de grande influência no tempo de Jesus e dos apóstolos.

Eram formados principalmente por sacerdotes e famílias ricas de Jerusalém.

Valorizavam apenas a Torá (os cinco primeiros livros de Moisés).

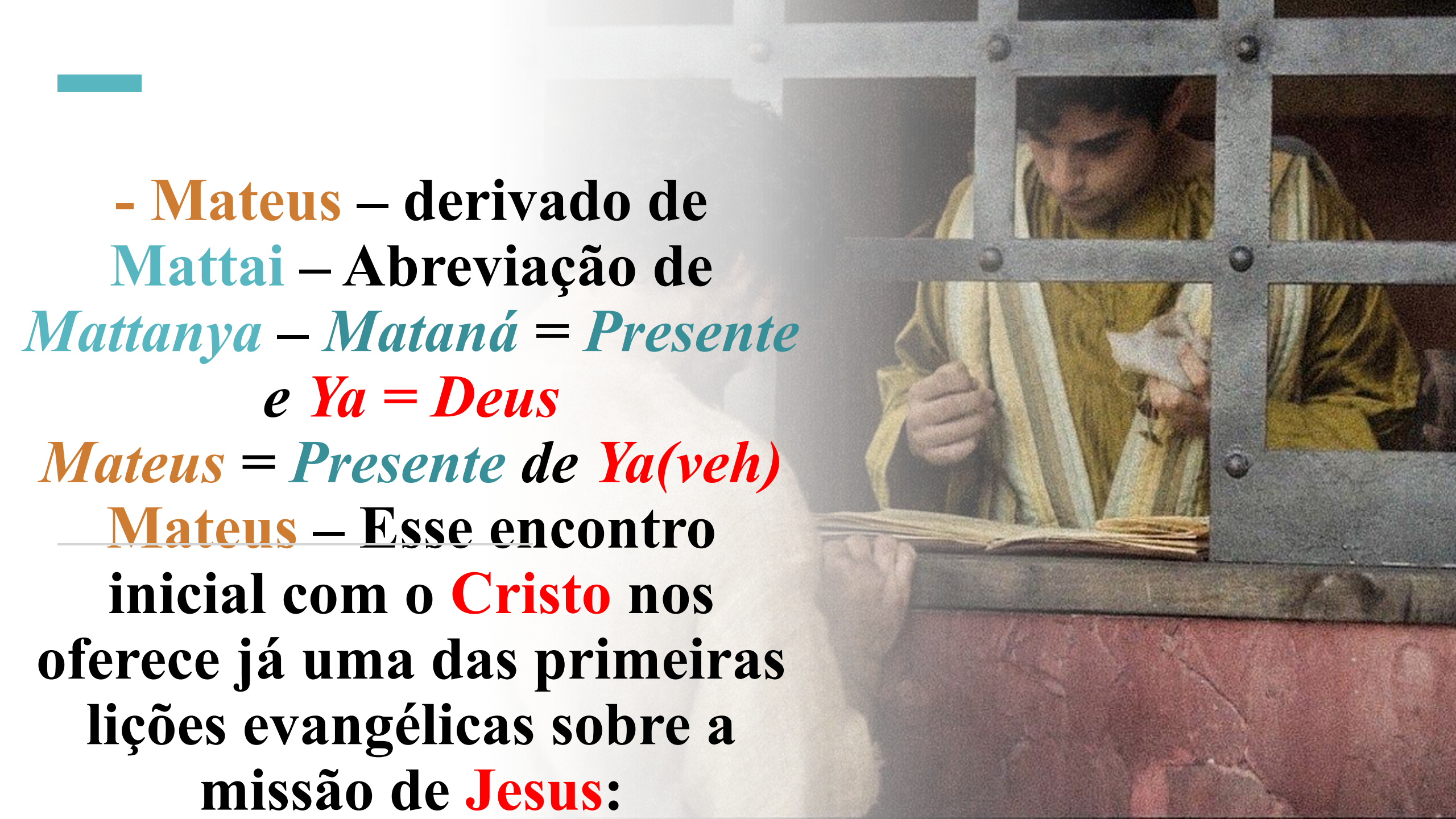
Negavam a ressurreição dos mortos, anjos e espíritos.

Devido ao seu poder, entraram em conflito com Jesus e os apóstolos por negarem a fé na ressurreição.



- Grupos sociais no tempo de Jesus: Fariseus, Saduceus, Essênios, Zelotes, Publicanos – que cuidavam do tesouro público a serviço dos Romanos





- **Mateus** – derivado de
Mattai – Abreviação de
Mattanya – *Mataná* = *Presente*
e *Ya* = *Deus*

Mateus = *Presente de Ya(veh)*

Mateus – Esse encontro
inicial com o **Cristo** nos
oferece já uma das primeiras
lições evangélicas sobre a
missão de **Jesus**:

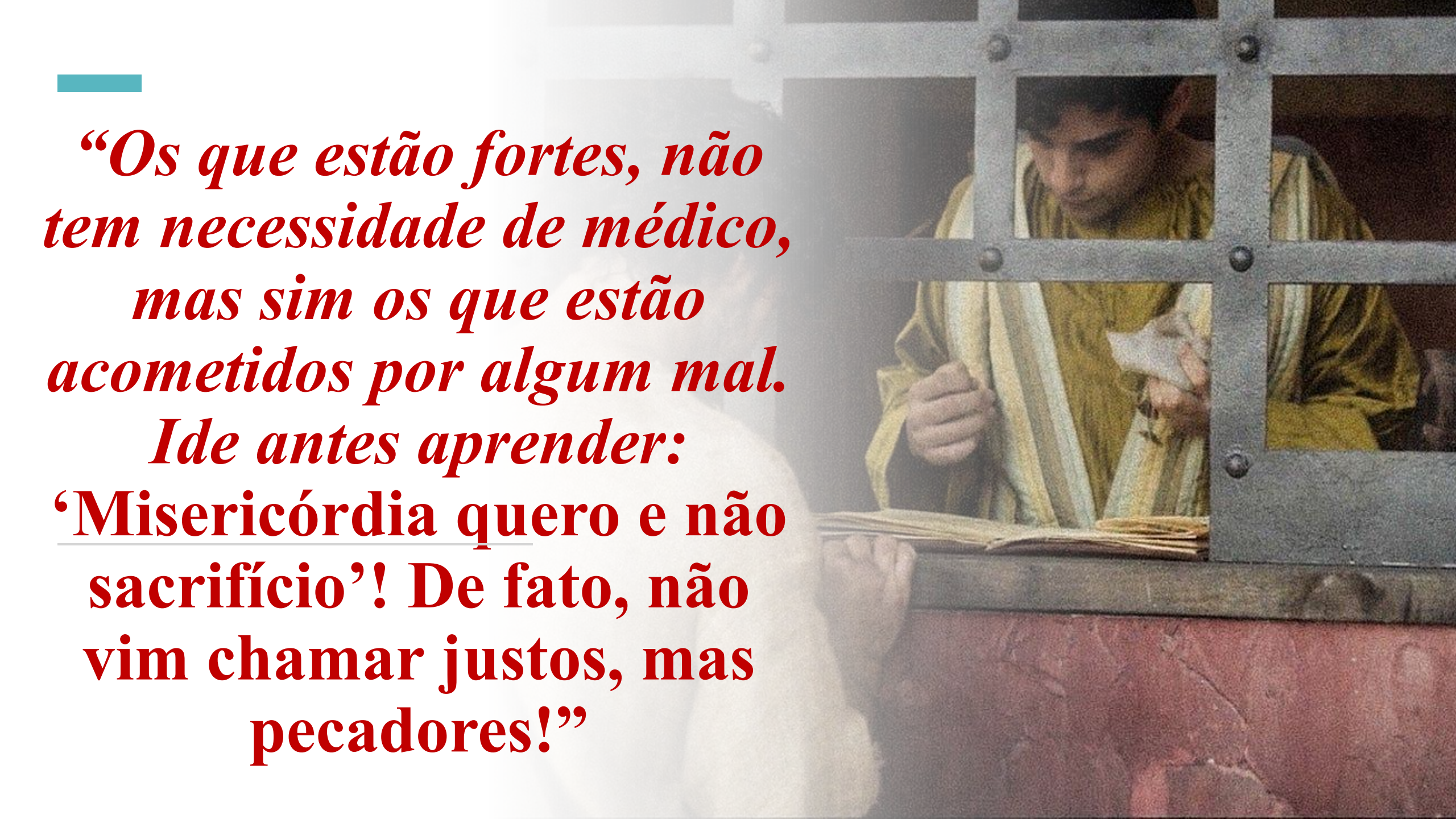
— **Ele** convida um **publicano**, um agente do tesouro público que recolhia as taxas para os **ocupantes romanos**.
Tinham o desprezo da maioria dos **judeus** considerados também como **pecadores públicos**
- **Mateus 9,10**



A man in a yellow robe is seen through a metal grate, looking down at a book. The grate is made of dark metal bars. The man's face is partially visible through the bars.

- *Mais ainda, Jesus aceita a hospitalidade daqueles que o acolhem, daqueles seus colegas, e junto dos outros considerados pecadores.*

A indignidade dos escribas e dos fariseus recebe essa importante característica do pensamento de Jesus: Mateus 9,10-13; Lucas 5,29-32; Marcos 2,15-17

A person wearing a white robe is seen from the chest up, looking out from behind a dark metal grate. The person's face is partially obscured by the grate, and their hands are visible, holding a book or a set of papers. The background is a textured, reddish-brown wall.

*“Os que estão fortes, não
tem necessidade de médico,
mas sim os que estão
acometidos por algum mal.
Ide antes aprender:
‘Misericórdia quero e não
sacrifício’! De fato, não
vim chamar justos, mas
pecadores!”*

EVANGELHO DE MATEUS:

Introdução: A Moldura no Evangelho de Mateus (Mt 1 e 28)

Os Evangelhos da Infância – Evangelhos em Miniatura (Mt 1 – 2)

O Batismo de Jesus e as nossas tentações (Mt 4, 1-11)

Transformar o nosso modo de pensar (Mt 4, 17)

O grande projeto ético moral das Bem-Aventuranças (Mt 5, 1-12)

Lei, Liberdade e Sabedoria (Mt 5, 17-37)

Um Pai que se torna Nosso (Mt 6,9-13)

O Tesouro escondido (Mt 13, 44-46)

A profissão de fé no Messias (Mt 16,13-28)

A regra de ouro da comunidade (Mt 18)

A redenção da nossa culpa (Mt 26 e 27)

O Juízo final (Mt 25)

A Missão recebida do Ressuscitado (Mt 28)



EVANGELHO DE MATEUS

O grande
projeto ético
moral das
bem-aventuranças

Mt 5,1-12

Se fizéssemos aqui como se fazia na catequese à antiga, que era uma espécie de exame de resposta rápida, e perguntássemos quantos são os mandamentos, eu acho que não havia dúvida, todos passávamos ao exame e dizíamos: “Os mandamentos são dez.”



Mas se nos perguntassem quantas são as bem-aventuranças, eu não sei se nós conseguíamos ter aqui uma maioria que passava ao exame. E se nos perguntassem mais, se nos perguntassem “Então diga quais são as bem-aventuranças?”, aí então a dificuldade seria maior.



Sermão da Montanha Mateus 5 – 7

Eis aqui o primeiro grande discurso de Jesus. No centro do Sermão da Montanha está o Pai-Nosso. Nesse grande discurso está toda uma unidade de oração e ação. Essa composição de Mateus tem um significado teológico.

O que Jesus nos exige afinal? A vida do cristão tem sua existência enraizada na confiança com que filhos e filhas se dirigem ao Pai dos céus. Oração e ação, rezar e trabalhar são uma coisa só.

O novo agir do cristão brota dessa experiência da oração. Quais são as oito atitudes que descrevem o novo ser humano. Oito atitudes e comportamentos que fazem do ser humano alguém já feliz no presente.

Simplicidade, sede de justiça fará com que
Deus seja glorificado na sua vida.

Bem-aventurado, feliz.

“*Makarios*” a palavra grega utilizada no
Novo Testamento era destinada aos deuses.
Mas agora com essas **oito** atitudes o ser
humano passa a ter parte na glória e na
felicidade de Deus.

- Pobreza de espírito (eu me desfaço de tudo para colocar a minha confiança em Deus)
- Luto (suporto a minha insuficiência e a separação entre o Deus misericordioso e o meu comportamento desleixado)
- Não violência (trato com brandura a mim mesmo e aos outros)
 - Fome de justiça

- Misericórdia
- Pureza de coração (limpidez interna)
- Agir em favor da paz
- Disposição em ser perseguido por causa da justiça

Todas essas atitudes são recompensadas por Deus. Mas não devem ser entendidas como recompensas materiais, mas sim as recompensas trazidas pelas virtudes praticadas acontecem dentro de si.

Quem é puro em seu coração é capaz de ver Deus. Quem é puro em seu coração possui já agora o Reino dos céus. Como já está aberto para Deus, experimenta em Deus a satisfação dos seus desejos.

Praticando as bem-aventuranças os cristãos passam então a serem verdadeiramente sal da terra e luz do mundo (Mateus 5,13-16). E SENDO SAL E LUZ TORNAM VISÍVEL NESSE MUNDO O REINO DE DEUS.

Quando os cristãos se deixam guiar por esse Espírito de Jesus, exercem um papel fundamental para o mundo todo. Eles preservam os seres humanos da podridão do mundo e da corrupção. Quando o ser humano age corretamente chega ao seu mundo já o Reino de Deus.

MATEUS 5,1-12

5 **1** Tendo visto as multidões, subiu à montanha.

Tendo ele se sentado, aproximaram-se dele seus discípulos. **2** E, abrindo sua boca, ensinava-lhes,

dizendo: **3** “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. **4**

Bem-aventurados os que estão aflitos, porque esses serão consolados.

5 Bem-aventurados os **mansos**, porque esses herdarão a **terra**. **6** Bem-aventurados **os** que têm fome e sede da **justiça**, porque esses serão saciados. **7** Bem-aventurados os **misericordiosos**, porque esses serão tratados com **misericórdia**. **8** Bem-aventurados os puros de **coração**, porque esses verão a **Deus**.

9 Bem-aventurados os que trabalham pela paz, porque esses serão chamados filhos de Deus. 10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus".

11 Bem-aventurados sois vós quando **vos** insultarem, **vos** perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de **mim**. **12** Exultai e alegrai-vos, porque **vossa** recompensa é grande nos **céus!** Pois do mesmo modo perseguiram os **profetas** que **vos** precederam.

EM ESPÍRITO, PORQUE DELES É O REINO

DOS CÉUS.

5,1

***COMO COMPREENDER E ACOLHER ESSAS
BEM AVENTURANÇAS? SÃO O NÚMERO DO
RG,***

O BILHETE DE IDENTIDADE DO CRISTÃO.

***FAZ RECORDAR O MONTE SINAI ONDE
DEUS ENTREGOU OS MANDAMENTOS A
MOISÉS.***

***JESUS AGORA VAI REVELAR AOS SEUS
DISCÍPULOS O SEU CAMINHO, REVELAR O
CAMINHO DA FELICIDADE.***

1 - FELIZES, BEM-AVENTURADOS

**2 - DEPOIS A SITUAÇÃO NA QUAL OS FELIZES SE
ENCONTRAM (POBREZA DE ESPÍRITO, AFLIÇÃO, FOME E
SEDE DE JUSTIÇA**

**3 - MOTIVO DA BEM-AVENTURANÇA COM A CONJUNÇÃO
PORQUE**

**(MOTIVO DA BEM-AVENTURANÇA NÃO É A SITUAÇÃO
INICIAL, MAS A NOVA CONDIÇÃO QUE OS
BEM-AVENTURADOS RECEBEM COMO DOM DE DEUS**

PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS.

BEM AVENTURADOS – FELIZES

***NÃO É AQUELE QUE ESTÁ COM A BARRIGA CHEIA
OU ESTÁ BEM DE VIDA. MAS FELIZES OS QUE
PROGRIDEM NA GRAÇA DE DEUS E NO CAMINHO
DE DEUS. AS PRÓPRIAS BEM-AVENTURANÇAS SÃO
UM CAMINHO PARA ALCANÇAR A FELICIDADE, A
ALEGRIA***

**SEM AVENTURADOS OS QUE SÃO POBRES EM
ESPÍRITO, PORQUE DELES É O REINO DOS
CÉUS.**

POBRES EM ESPÍRITO

**“ESPÍRITO” TEM A VER COM O “FÔLEGO DE
VIDA” (GÊNESIS 2,7) QUE DEUS COMUNICOU A
ADÃO. DIMENSÃO NOSSA MAIS ÍNTIMA
DIMENSÃO QUE NOS TORNA HUMANOS.**

2 - BEM-AVENTURADOS OS QUE ESTÃO

AFLITOS, PORQUE ESSES SERÃO

CONSOLADOS.

3 - BEM AVENTURADOS OS MANSOS,

PORQUE ESSES HERDARÃO A TERRA.

**4 - BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E
SEDE DE JUSTIÇA, PORQUE ESSES SERÃO
SACIADOS.**

**5 - BEM-AVENTURADOS OS
MISERICORDIOSOS, PORQUE ESSES SERÃO
TRATADOS COM MISERICÓRDIA.**

**6 - BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE
CORAÇÃO, PORQUE ESSES VERÃO A
DEUS.**

**7 - BEM-AVENTURADOS OS QUE
TRABALHAM PELA PAZ, PORQUE ESSES
SERÃO CHAMADOS FILHOS DE DEUS.**

8 - BEM-AVENTURADOS OS

PERSEGUIDOS POR CAUSA DA JUSTIÇA,

PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS".

As bem-aventuranças são a página mais importante do Evangelho. Santo Agostinho dizia que era o Evangelho breve, que era a síntese de todo o Evangelho. E não faltam, na tradição cristã e não só, autores que dizem: “As bem-aventuranças são o resumo de tudo.” É o resumo de toda a justiça, de todo o amor, de tudo aquilo que um cristão é chamado a fazer.

Gandhi, que não era cristão, apaixonou-se pelas bem-aventuranças quando estudava e disse que se se perdesse toda a literatura do Ocidente e apenas permanecesse esta página das bem-aventuranças nós tínhamos o fundamental de tudo aquilo que foi dito, foi escrito, foi buscado, foi sonhado de melhor pela própria Humanidade.

Mas infelizmente nós, católicos, sabendo isto, não fazemos das bem-aventuranças o programa da nossa vida. E a palavra “programa” é uma palavra muito exata, porque as bem-aventuranças são o programa da vida de Jesus e são o programa da existência cristã.

1 - A POBREZA EM ESPÍRITO:

Jó 20,10, Salmo 9,19, Isaías 61,1, Lucas 4,18

2 - A HUMILDADE:

Números 12,3, Judite 9,11, Mateus 11,29,

3 - A CAPACIDADE DE CHORAR COM OS QUE CHORAM:

Gênesis 45,14, Salmo 137,1, Jeremias 9,17,

João 11,33

4 - O TER FOME E SEDE DE JUSTIÇA:

Provérbios 11,25, Isaías 41,17, Amós 8,11

5 - A MISERICÓRDIA:

Êxodo 20,6, Rute 2,20, Tobias 3,2

6 - A PUREZA DE CORAÇÃO:

2Crônicas 30,18-20, Jó 22,30, Salmo 18,25,

7 - A OBRA DA PAZ:

Números 6,26, Juízes 6,23, Provérbios 12,20

8 - A CAPACIDADE DE SOFRER POR AMOR DA JUSTIÇA, DE SER INSULTADO EM VEZ DE INSULTAR:

Jeremias 22,3, 1 Timóteo 6,3-5; 1 Coríntios 4,12,

9 - DE SER PERSEGUIDO EM VEZ DE
PERSEGUIR: 2Timóteo 3,12, São Tiago 1,12,
1João 3,17

10 - DE DIZER A VERDADE MESMO EM SEU
PREJUÍZO, MESMO QUE OUTROS MINTAM
A PROPÓSITO DE NÓS:

Salmo 25,3, Eclesiástico 34,22, Zacarias 8,16,
João 17,17

As bem-aventuranças o
que é que são para nós?
São a biografia de Jesus, a
autobiografia de Jesus.

Nelas vemos Jesus
vivendo, agindo, sendo.





E quando Jesus nos diz: “Se tu quiseses estar comigo, se tu quiseses ser cristão faz uma coisa: toma a tua cruz todos os dias, e segue-Me”, nós dizemos “Mas isto é uma coisa muito abstrata”.

O que é que é seguir Jesus? Como é que
isso se faz de forma concreta? Como é que
eu me oriento? Que mapa, que guia, eu
posso ter? Que lei? Que decálogo? Que
norma? Que código eu posso escrever, não
na frieza da pedra, mas no ardor do meu
coração?



Não tenhamos dúvidas, as bem-aventuranças são aquilo que nos ensina no quotidiano, no dia a dia, nas pequenas e nas grandes coisas, nos momentos definitivos e nos momentos provisórios, precários ou ordinários. Aquilo que verdadeiramente nos guia, a mão estendida de Jesus no concreto da nossa vida, são as bem-aventuranças.



Por isso é importante que cada um de nós redescubra como um desafio muito grande ir procurar as bem-aventuranças. Na versão de S. Mateus, que nos dá a versão mais completa, são oito bem-aventuranças. O decálogo são dez mandamentos, mas as bem-aventuranças, a Palavra de Cristo, o resumo daquilo que Cristo nos pede são oito coisas, oito bem-aventuranças.



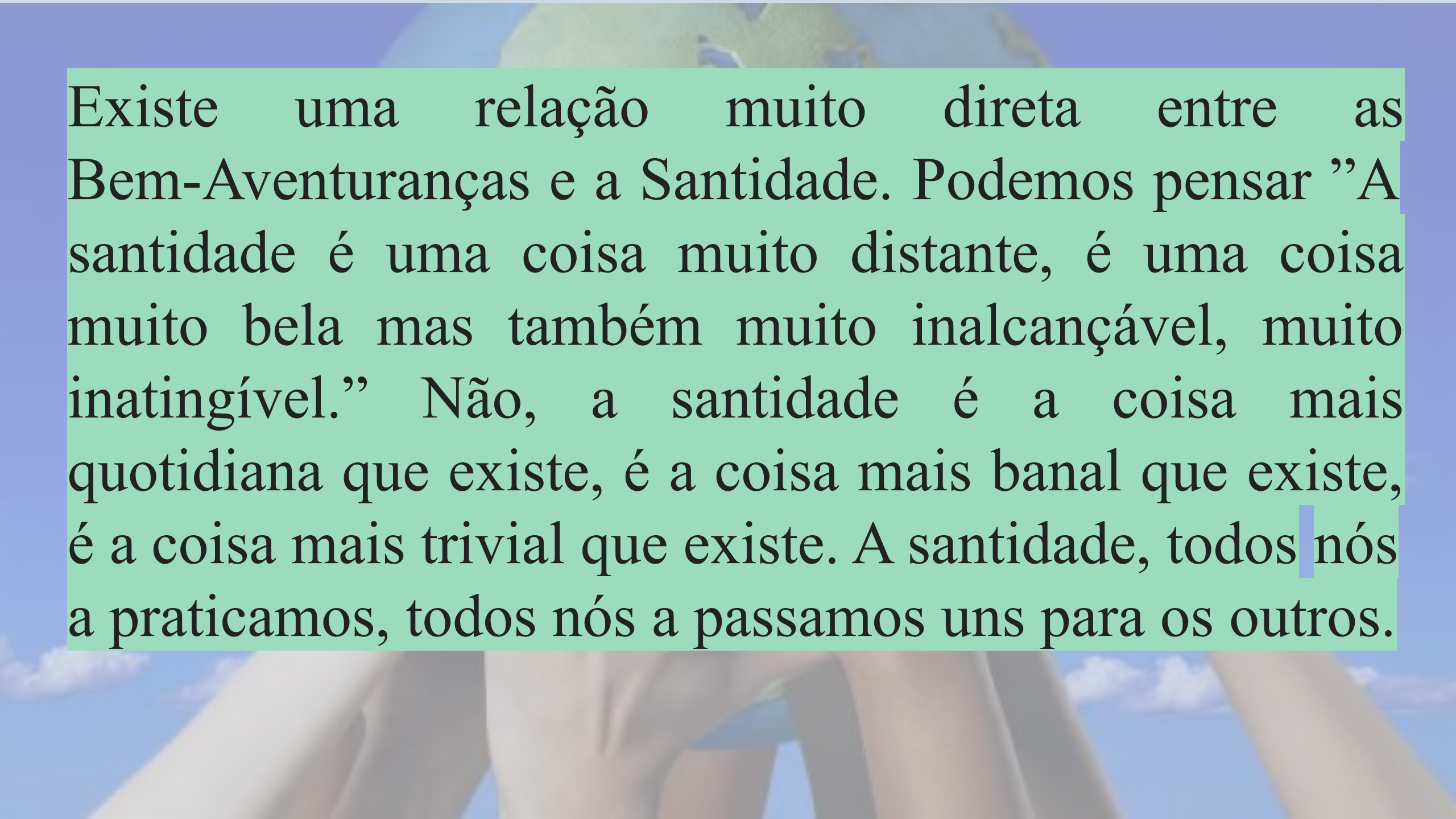
Porque é que as bem-aventuranças são oito, na versão de S. Mateus? Porque Jesus ressuscitou no oitavo dia. O oito, para nós, é o símbolo do Tempo Novo, do Tempo Pascal. Depois do Tempo, abre-se um outro tempo:

o tempo da vida ressuscitada, da vida levantada pelo próprio Deus, da vida garantida pelo próprio Deus contra toda a morte que nos cerca, toda a morte que nos ameaça. Então, são oito as bem-aventuranças, sinal que há uma época nova da história que se abre com elas.



Com as bem-aventuranças se consegue conduzir uma vida,
conduzir uma existência, conduzir um modo de viver,
conduzir um estilo de viver.



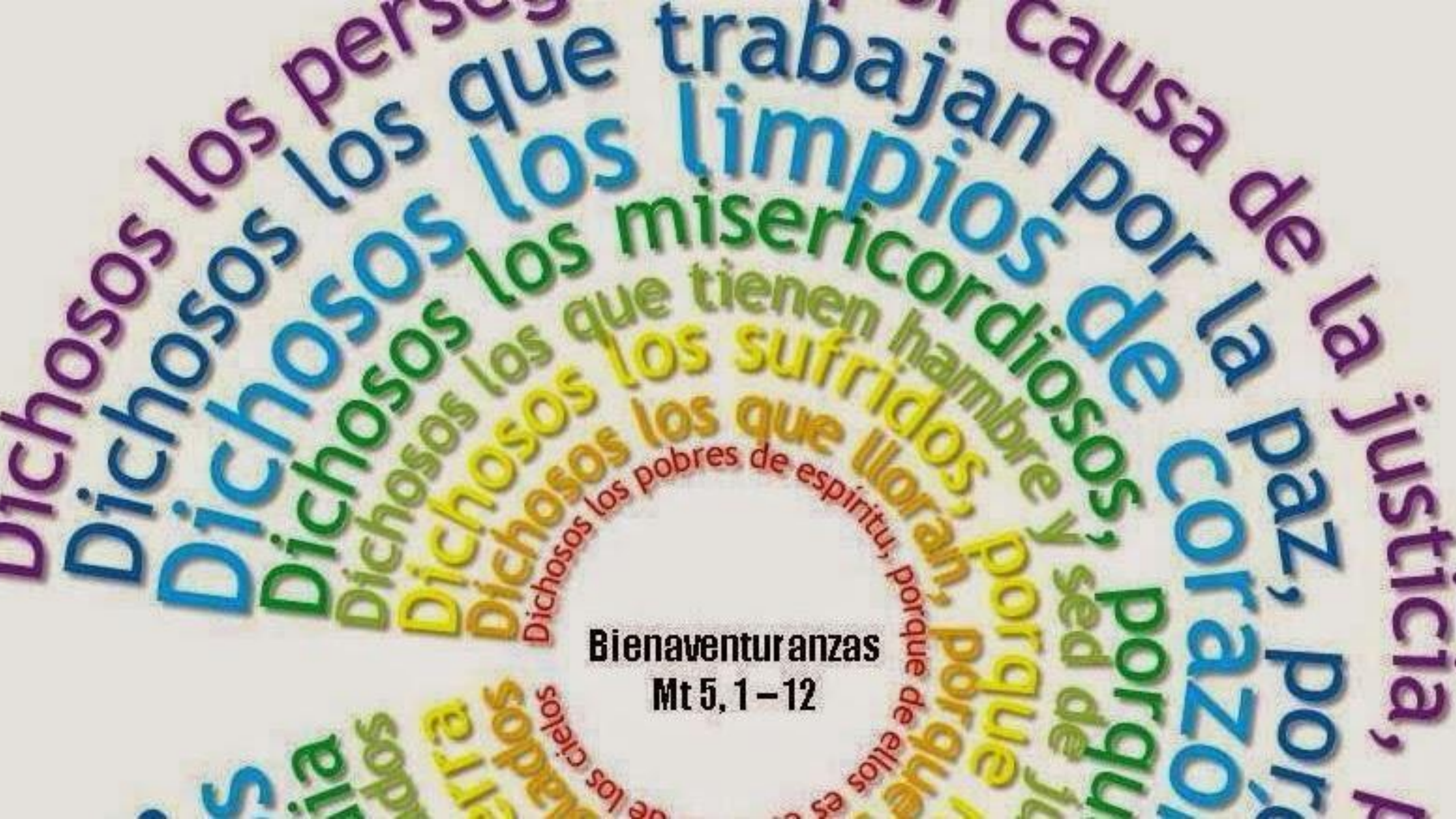
The background of the image shows several hands of different skin tones reaching up to hold a globe. The hands are positioned around the globe, with some fingers pointing upwards. The background is a clear blue sky with some white clouds. The text is overlaid on a semi-transparent green rectangular box.

Existe uma relação muito direta entre as Bem-Aventuranças e a Santidade. Podemos pensar "A santidade é uma coisa muito distante, é uma coisa muito bela mas também muito inalcançável, muito inatingível." Não, a santidade é a coisa mais quotidiana que existe, é a coisa mais banal que existe, é a coisa mais trivial que existe. A santidade, todos nós a praticamos, todos nós a passamos uns para os outros.

O que acontece é que nós valorizamos tantas coisas na vida, mas não valorizamos o modo humilde, o modo escondido, o modo simples como a santidade, que é uma contaminação da vida de Deus em nós, do espírito das bem-aventuranças em nós, passa de uns para os outros.

Como é que cada um de nós,
chamado por Deus a ser santo, há
de concretizar isso nas suas
vidas? Não com o desejo de ser
santificado ou canonizado, não é
isso.

Não é que eu quero ser modelo para os outros, não é isso, mas é procurar tornar a minha vida semelhante à vida de Cristo. Aquilo que S. Paulo dizia: “Escondermos a nossa vida com Cristo, em Cristo.” O ser cristão é isso.



Bienaventuranzas
Mt 5, 1 – 12

Na Carta de S. João, S. João usa a palavra **semelhança** e diz assim: “**A meta da nossa vida é tornarmo-nos semelhantes a Deus.**”(1Jo 3,2). Como é que isto se consegue? **Vivendo numa tensão, numa abertura permanente, num processo de renovação, de purificação, de transformação interior.** Mas o objetivo não é ficarmos como estamos, é tornarmo-nos semelhantes a Deus, é passarmos para uma outra ordem da realidade.

Porque Cristo fez-se homem para divinizar o humano, para tornar o humano capaz de Deus.

Cada um de nós é capaz de Deus. Capaz de imitar, capaz de se tornar semelhante, capaz de expressar, capaz de ser a boca de Deus, as mãos de Deus, o olhar de Deus, a presença de Deus no meio do mundo. E isso acontece pelo caminho prático, pelo caminho simples das bem-aventuranças.

Vamos hoje fazer este compromisso de descobrirmos as bem-aventuranças, cada um de nós descobrir as bem-aventuranças. Está no capítulo 5 de S. Mateus. Abrir o capítulo 5, copiar as bem-aventuranças, ler as bem-aventuranças, decorar, mas sobretudo viver. Mais importante do que o decorar é viver. Porque esta é de fato a nova Lei, um novo Ensino que não é uma Lei mas é uma inspiração para as nossas vidas.



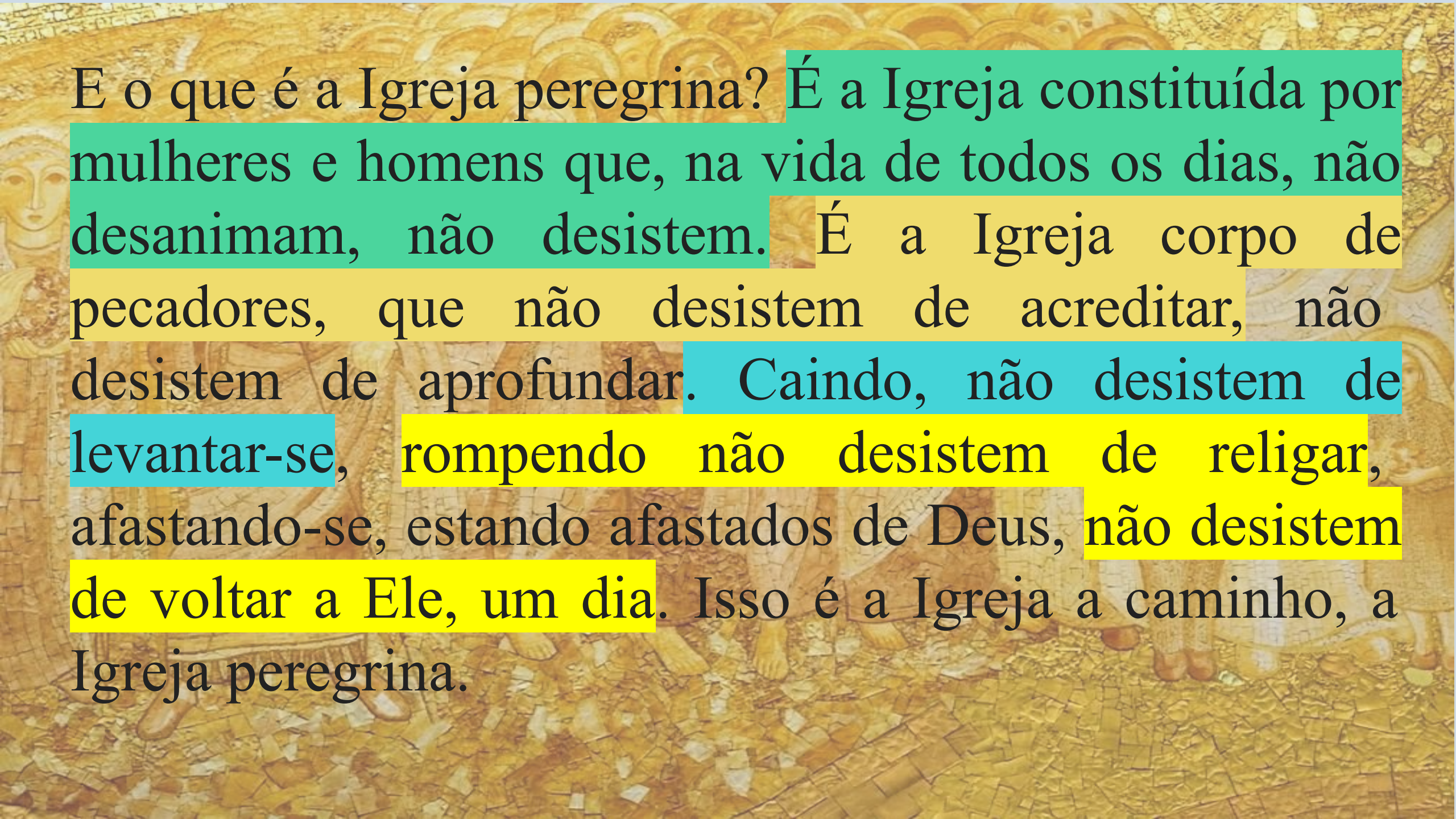
Que esta pobreza de espírito, de coração, que esta humildade, que esta capacidade de chorar com as dores dos outros, a compaixão, que está com fome e sede de justiça, isto é, com o não nos conformarmos com a forma do mundo, mas o desejarmos um mundo melhor, um mundo transformado, mais justo.

E que esta prática da misericórdia, sermos misericordiosos uns com os outros, que esta pureza de coração, que esta promoção da paz, que esta capacidade de sofrer por aquilo que acreditamos por amor a Jesus seja de fato uma realidade na nossa vida.

Karl Rahner, que foi um dos maiores teólogos do século XX, dizia “É errado dizermos que somos cristãos. Isso é errado porque parece que já está tudo feito, já está tudo acabado. Nós desejamos ser cristãos, nós estamos à procura, estamos tentando ser cristãos

E, no fundo, isso é uma grande verdade para nós. Nós estamos aqui, não para celebrar aquilo que já somos, aquilo que já trazemos, estamos aqui num processo, num caminho, somos a Igreja peregrina, a Igreja que caminha.



The background is a golden mosaic featuring faint, stylized figures of people, possibly pilgrims, in various poses. The text is overlaid on this background, with each line highlighted in a different color.

E o que é a Igreja peregrina? É a Igreja constituída por mulheres e homens que, na vida de todos os dias, não desanimam, não desistem. É a Igreja corpo de pecadores, que não desistem de acreditar, não desistem de aprofundar. Caindo, não desistem de levantar-se, rompendo não desistem de religar, afastando-se, estando afastados de Deus, não desistem de voltar a Ele, um dia. Isso é a Igreja a caminho, a Igreja peregrina.

Que o espírito das
bem-aventuranças seja
como esta chuva
benigna que cai sobre
nós e alaga de esperança
e de amor as nossas
vidas.



VIVER AS BEM-AVENTURANÇAS NOS DARÁ ALEGRIA E PAZ

As Bem-aventuranças ensinadas por Jesus, revelam para nós “o caminho da felicidade”, quer dizer, “Seu Caminho”. Isto acontece porque as “Bem-aventuranças iluminam as ações da vida cristã e revelam que a presença de Deus em nós é que nos faz verdadeiramente felizes”.



fano
2008

Uma proposta seria cada um de nós,
nesta semana, escrever pela sua
própria mão as bem-aventuranças,
copiarmos, fazermos uma cópia das
bem-aventuranças.

E pouco a pouco, as rezarmos, as decorarmos, fazermos delas as metas da nossa vida, as metas que dia a dia nós procurássemos que fossem conformadoras da mulher e do homem que nós somos, e pouco a pouco sentíssemos que elas eram a nossa inspiração, que elas são a nossa vida.



No Antigo Testamento as
bem-aventuranças
ocorrem 45 vezes.

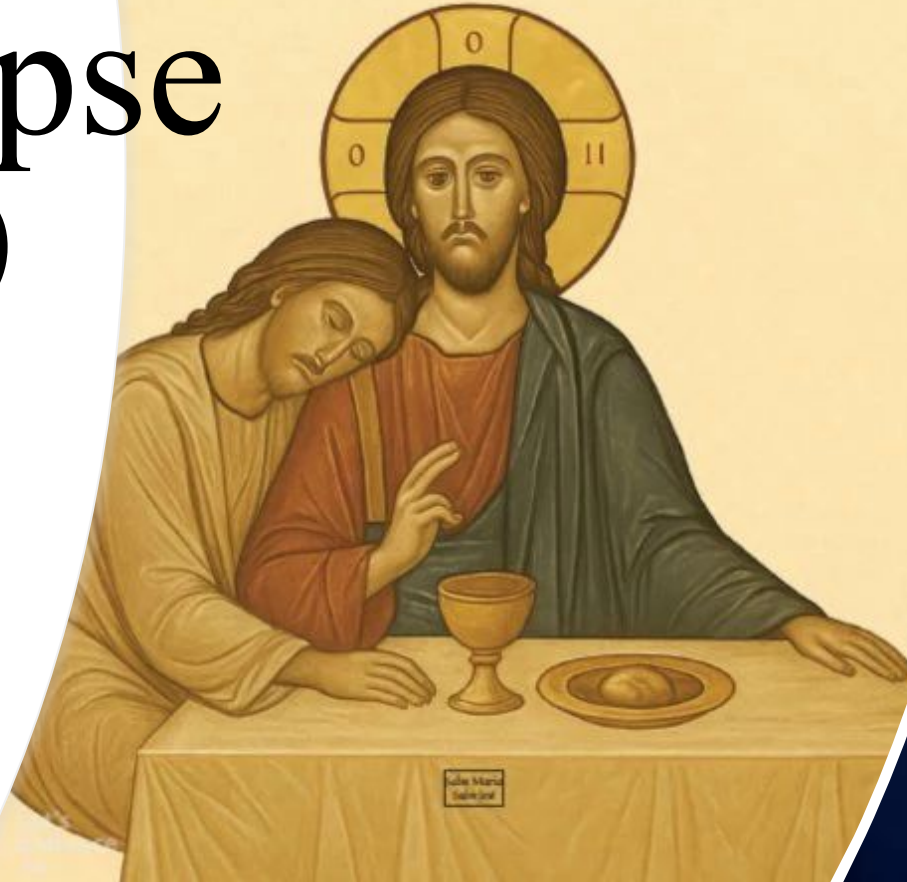
Deuteronômio 33,29;
1Reis 10,8; Isaías 30,18
26 x somente nos Salmos (Salmo
1,1; Salmo 112,1)

Bem Aventurado em No hebraico se fala *Ashrei* –
Provérbios 16,20 - Vem da raiz do verbo Ashar que
significa “Colocar-se à caminho”

Bem-aventurados são os homens e mulheres
que abrem caminhos novos e bons e de vida
nova e boa
para o mundo.

**FELIZES OS
CONVIDADO
S PARA A
CEIA DO
SENHOR!**

Apocalipse
19,9





**Impressões,
sugestões
Reações...**